

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE LACANIANA PARA UMA CRÍTICA DA IDEOLOGIA

Lúcia Cristina Dezan

Contato com a autora: luciadezan@yahoo.com.br

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Endo.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

Nível do trabalho: Mestrado.

Introdução: A concepção de ideologia, conforme elaborada por Marx e Engels como 'ilusão' ou 'falsa consciência', necessita ser superada, na medida em que ela própria se tornou ideológica, ao tratar a realidade como totalidade e em oposição à ideologia. Em termos marxianos e marxistas, a ideologia foi inicialmente concebida como uma 'alienação', que poderia ser superada por uma total desalienação dos indivíduos. Entretanto, ao tomarmos como noção de ideologia o 'fetichismo da mercadoria' e a contribuição da psicanálise lacaniana a partir dos escritos do filósofo esloveno Slavoj Žižek, a ideologia pode ser concebida inserida em um processo falho da realidade, em que sempre há falhas em seus processos de simbolização. A alienação, portanto, nunca poderia ser totalmente superada por ser constituinte do sujeito, mas poderia gerar aberturas para a sua autocrítica constante pela operação da 'separação' lacaniana. **Objetivo:** Buscar em determinadas categorias psicanalíticas, como fantasia, alienação e separação, contribuições para uma crítica da ideologia marxiana, compreendida como fetichismo da mercadoria, trabalho esse que vem sendo realizado pelo filósofo esloveno Slavoj Žižek. **Método:** Esta pesquisa possui uma vocação teórica que investiga, a partir do estudo e análise de textos elencados de Marx e da psicanálise lacaniana, elementos que possam contribuir para uma construção teórica de crítica da ideologia. Alguns textos selecionados do filósofo esloveno Slavoj Žižek são analisados com o intuito de ajudar na construção desse diálogo entre essas duas teorias, psicanálise lacaniana e marxismo, para uma investigação acerca da ideologia. **Resultados e Discussão:** Ao longo de nossa pesquisa, estamos constatando que a ideologia já não pode mais ser compreendida como ilusão ou falsa consciência se quisermos continuar a exercer a sua própria crítica. A ideologia, concebida em sua forma mais elementar, o fetichismo da mercadoria, aliada às contribuições da psicanálise lacaniana, principalmente a sua noção de separação, pode permitir persistirmos em sua crítica, sempre mantendo uma abertura, um furo, e apontarmos, assim, para o seu avesso. **Considerações Parciais:** Ainda estamos em vias de pesquisar com mais rigor as noções de 'alienação' nos textos que selecionamos de Marx, no Seminário 11 de Lacan e em outros textos comentados sobre esse Seminário. Ainda também estamos investigando como podemos elaborar teoricamente uma relação entre o 'fetichismo da mercadoria' e a 'fantasia' e, em que medida, a noção de 'separação' em Lacan

vai poder contribuir para pensarmos uma noção de ideologia que não teça um fechamento sobre si mesma, mas que possa apontar o seu avesso.

Palavras-chave: Crítica da ideologia. Alienação. Fetichismo da mercadoria. Fantasia. Separação.